

## SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA<sup>1</sup>

Hiago Ernane Xavier Silva<sup>2</sup>

Carla De Almeida Silva<sup>3</sup>

**RESUMO:** O cenário pandêmico de COVID-19 trouxe inúmeras alterações no que diz respeito à saúde mundial. Objetivo: identificar, descrever e analisar a saúde mental e alterações dos profissionais de saúde que atuam/atuaram na linha de frente contra a pandemia de COVID-19. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa. As coletas de dados foram realizadas nas bases de dados online como Scielo, Portal BVS e Portal CAPES, com uma janela temporal de 2017 a 2021, sendo às mesmas às que evidenciaram alterações psicossomáticas nos entrevistados. Resultados e discussões: através da análise dos dados, obtiveram resultados que apresentaram 3 eixos temáticos, sendo eles um novo conceito de condição mundial, gatilhos para as alterações dos profissionais e os danos relacionados aos mesmos. Considerações finais: Conclui-se que existem uma gama de gatilhos a que os profissionais são submetidos e não são prevenidos. Desta forma, o presente estudo evidencia quais os gatilhos e danos relacionados aos profissionais, oferecendo uma visão para a prevenção dessas alterações.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde Mental. Infecções por coronavírus. Pessoal de saúde. Covid-19.

**ABSTRACT:** The COVID-19 pandemic scenario brought changes concerning global health. Objective: to analyze, identify and identify mental health and changes of health professionals who work/act on the front line against a COVID-19 pandemic. Methodology: this is a narrative review, which does not need a specific structure for its realization. Data collections were carried out in online databases such as Scielo, Portal BVS, and Portal CAPES, with a time window from 2017 to 2021, and these were the ones that showed psychosomatic changes in the interviewees. Results and result: through data analysis, results were obtained that columns three thematic axes, which are a new concept of world condition, triggers for changes in professionals and the damage related to them. Final considerations: This article concludes if there is a range of triggers that professionals identify and prevent. Thus, this study shows which triggers and damages are related to professionals, offering a view to preventing these changes.

**Keywords:** Mental Health Assistance. Coronavirus infections. Health personnel. Covid-19.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso em versão alterada apresentado à Faculdade de Inhumas FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, no segundo semestre de 2021

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do 10º Período do curso de Enfermagem pela Faculdade de Inhumas. E-mail: aluno@email.br

<sup>3</sup> Professor(a)-Orientador(a). Mestre em Enfermagem. Docente da Faculdade de Inhumas e-mail: carlaalmeida@facmais.edu.br

**Revista Científica FacMais** – Faculdade de Inhumas, Volume XIX, Número 1. Dezembro. Ano 2022/2º Semestre. ISSN 2238-8427. Artigo recebido no dia 10.10.2022 e aprovado em 22.11.2022.

## Introdução

Segundo Bezerra *et al.* (2020), a palavra pandemia traz sofrimento emocional, medo e caos para a população em geral, criando um clima de pavor coletivo. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de calamidade mundial devido ao início de uma pandemia causada pela COVID-19 (WHOa, 2020). Doença causada por uma cepa viral da família coronaviridae, denominada SARS-CoV-2.

A classe dos coronavírus são existentes há algumas décadas. Com poder de infecção não só respiratório, mas também neurológico e gastrointestinal. Tal classe foi considerada uma possível contaminação global, antes mesmo da pandemia da SARS-CoV-2, por outras patologias relacionadas a essa classe, como os surtos de gripe em 2003 (RODRIGUEZ; REYES, 2020).

Considerando que não há confirmação de que esse novo patógeno emergiu em Wuhan, na China em dezembro de 2019, foi relatado oficialmente o primeiro caso da infecção e declarada calamidade pública em março de 2020 (WHOa, 2020). Por ser considerada uma infecção do trato respiratório e ter a contaminação através de gotículas, tendo alto poder de contaminação e letalidade, a OMS adotou medidas sanitárias para que não houvesse a propagação do vírus, com intuito de controlar sua disseminação e evitar mortes em massa. As medidas de precauções contaram com orientações como etiqueta de tosse, higienização das mãos, uso de máscaras faciais (N95, cirúrgicas e de tecido), *face shield*, isolamento social voluntário e obrigatório, higienização de objeto e superfícies, evitando a aglomeração de pessoas. Tendo como reflexo o fechamento de estabelecimentos (WHOe, 2020).

Frente a essas medidas para a contenção da disseminação do vírus, apresentada de forma intrínseca, a população levou a população a desenvolver alterações psicossociais (SILVA; SANTOS; OLIVEIRA, 2020). Desta forma, como reflexos desses novos hábitos de vida, já existem pessoas que sofrem com transtornos mentais - como ansiedade e depressão - o distanciamento e isolamento social consolida-se para sintomatologia dos distúrbios. Aumentando, assim, a incidência ao suicídio, perdurando por um tempo, após o cenário atual, a população de modo geral (SOCCOL; SILVEIRA, 2020).

**Revista Científica FacMais** – Faculdade de Inhumas, Volume XIX, Número 1. Dezembro. Ano 2022/2º Semestre. ISSN 2238-8427. Artigo recebido no dia 03 de dezembro de 2022 e aprovado em 08.12.2022.

Existe a possibilidade de um novo modo de definição do cenário atual, o sindêmico - sendo considerado um processo que engloba dois ou mais fatores, e não sendo um fator isolado. Para tal definição, há a correlação de dois ou mais fatores, sendo eles de cunho biológico ou não, mas que corroboram com adversidades frente a uma sociedade (SINGER *et al.* 2017). Em virtude de que há a relação entre a COVID-19, o indivíduo assistido biopsicossocialmente e parâmetros não biológicos - como fatores socioeconômicos e políticos. As intercorrências enfrentadas atualmente não são apenas as que a infecção causa após o indivíduo ser contaminado, mas também no que já existe no indivíduo e na coletividade a qual ele se insere (HORTON, 2020).

Para o conforto e orientação da população mundial, no dia 18 de março de 2020, a WHO (WHOd, 2020) publicou uma nota esclarecendo sobre o enfrentamento da COVID-19 em relação aos efeitos, os quais poderiam ser desenvolvidos psicologicamente. Essa orientação, tenta instruir os leitores a não se desesperar e instiga-os a busca de informações fidedignas e reduzidas. Induzindo-os a lerem apenas o necessário, para que possam manter-se atualizados e protegendo a si e a seus entes. Entretanto, no mesmo mês em que foi lançada tal nota, os dados das últimas 24 horas, do dia 31 de março de 2019, mensuraram 750.890 casos confirmados e 36.405 mortes no mundo (WHOb, 2020). Os dados referentes a pessoas contaminadas, e óbitos relacionados à infecção aumentaram, sendo computados 173.005.553 casos confirmados e 3.727.605 óbitos, até o dia 07 de junho de 2021, decorridos dessa enfermidade (WHOf, 2021).

Visto que os profissionais que estão na linha de frente do combate ao coronavírus são submetidos a vários fatores de risco no exercício de suas funções, foi desenvolvido um questionário para que possa ser mensurada a classificação desse risco. Através de tal classificação, o profissional pode ser afastado, ou não, de suas funções - a depender do resultado (WHOc, 2020).

Em meio a tantas conturbações, é possível que esses indivíduos sejam mais suscetíveis a desenvolver um desarranjo emocional. Para que os profissionais possam evitar o desenvolvimento de algum tipo de transtorno mental, a OMS propôs ações que buscam a prevenção da saúde mental e qualidade de vida. Tais intervenções são:

**Revista Científica FacMais** – Faculdade de Inhumas, Volume XIX, Número 1. Dezembro. Ano 2022/2º Semestre. ISSN 2238-8427. Artigo recebido no dia 03 de dezembro de 2022 e aprovado em 08.12.2022.

o compartilhamento de experiências profissionais e cotidianas com colegas de trabalho e família, propiciando um contato indireto, de modo que evite a possível propagação do vírus, incluindo - nesse contato - pessoas de seu convívio social (WHOd, 2020).

Entretanto, em 2 de setembro de 2020, a Organização Pan-Americana (OPAS), trouxe que a infecção respiratória ocasionou aproximadamente 2,5 mil mortes de profissionais e 570 mil se contaminaram no continente americano (WHO/OPAS, 2020). Por mais necessário e recomendado que seja, seria impossível, ao sair de casa para o trabalho, relembrar desses dados, e não desenvolver algum tipo de elucidação maléfica ao bem-estar psíquico.

Evidenciando os altos índices de contaminação e óbitos de toda a população e, sobretudo, entre os profissionais de saúde, obteve-se - como reflexo - um cenário de exaustão no que diz respeito ao ambiente de trabalho. Analisando o contexto epidemiológico em que o mundo enfrenta, há critérios plausíveis onde a pandemia se tornou um caso de sindemia. Frente a COVID-19 surgem algumas dúvidas, dentre elas, o seguinte questionamento: quanto aos profissionais que estiveram, e estão, na linha de frente atuando nesta sindemia contra o COVID-19, qual a relação ao dano psicoemocional? Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente da pandemia de COVID-19, atentando-se em identificar e descrever alterações psicológicas e sentimentos de exaustão apresentados pelos profissionais no decorrer da síndrome.

## Metodologia

O presente estudo tem como método a Revisão Narrativa (RN). Visto que este tipo de levantamento bibliográfico é conduzido de forma não estruturada, permite efetuar uma busca da atualidade com poucas fontes, sendo de grande dimensão ou não, podendo abordar o tema abertamente, tornando-a significativa na iniciação de estudos (CASARIN *et al.* 2020).

O levantamento bibliográfico foi realizado através de buscas em bancos de dados como SCIELO, Portal BVS e Portal CAPES. Para a busca por pesquisas em periódicos, com a temática sobre reconhecimento do assunto pertinente ao estudo, foi utilizado um recorte temporal entre os anos de 2017 a 2021. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos nos idiomas de inglês e português, publicados nacionalmente e internacionalmente. Sendo coletadas publicações, das quais estão engajadas, a pandemia e os transtornos psíquicos. Foram atribuídos à seleção de artigos critérios de exclusão, sendo eles: conteúdo que não havia relação ao tratado no estudo; artigos com mais de 5 anos de publicação e/ou que tiveram alguma distorção do tema.

### **Resultados e discussões**

Durante a realização das buscas, foram encontrados 560 artigos, foram selecionados 37 que se adequaram ao tema. Dos 37 selecionados, foram excluídos 10 artigos, com base nos critérios de que eles não apresentavam adequação ao tema e limitavam-se a um público que não eram os profissionais da saúde. Para estruturação do quadro foram selecionados 17 estudos, sendo 16 nacionais e 1 internacional, publicados entre 2020 e 2021. Os mesmos traziam informações, como o vírus se propagou entre os profissionais, quais os efeitos que os causaram nos colaboradores em saúde, quais fatores propiciaram essa contaminação, ideias de como pudera-se prevenir das contaminações entretanto não colocadas em práticas.

**QUADRO 1 - Dados Dos Artigos**

<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>NACIONALIDADE</b>	<b>RESULTADOS</b>
PRADO, A.D.; PEIXOTO, B.C.; SILVA, A.M.B.; SCALIA, L.A.M.	2020	A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa	Nacional	Fragilidade na saúde mental, apontando alterações psicoemocionais como ansiedade, estresse, depressão, medo, angústia e alteração do sono, não buscando autoajuda.
SILVA, H.G.N.; SANTOS, L.E.S.; OLIVEIRA, A.K.S.	2020	Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades	Nacional	Identificação de estresse e pânico na sociedade, aumentando sentimentos de ansiedade e depressão.
TEIXEIRA, C.F.S.; SOARES, C.M.; SOUZA, E.A.; LISBOA, E.S.; PINTO, I.C.M.; ANDRADE, L.R.; ESPIRIDÃO, M.A	2020	A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19	Nacional	Controle de sintomas, capacitação em relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), utilização de informações por meios tecnológicos, redução da carga horária, criação de equipe de suporte psicológico
MIRANDA, F.B.G.; YAMAMURA, M.; PEREIRA, S.S.; PEREIRA, C.S.; PROTTI- ZANATTA, S.T.; COSTA, M.K; ZERBETTO, S.R.	2020	Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review	Nacional	Observou-se que os profissionais são submetidos a uma excessiva carga horária de trabalho, desencadeando algum tipo de alteração psíquica como ansiedade, depressão, estresse. Identificando também a escassez de capacitação das unidades de trabalho frente a proteção e segurança dos colaboradores.
SANTOS, K.M.R.; GALVÃO, M.H.R.; GOMES, S.M.; SOUZA, T.A.; MEDEIROS, A.A.; BARBOSA, I.R.	2020	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Nacional	Houve o acometimento de sintomas de depressão, ansiedade e síndrome de burnout em profissionais do sexo feminino. Tais sintomas foram mais severos quando havia condições de trabalho inadequadas. Fatores ligados à menor prevalência desses sintomas foram investigados que tinham hábitos de conversa com amigos e familiares e praticante

				de atividades de mente e corpo.
OLIVEIRA, W.A.; CARDOSO, E.A.O.; SILVA, J.L.; SANTOS, M. A.	2020	Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas	Nacional	Mulheres mais suscetíveis a acometimentos de sintomas de depressão, ansiedade, estresse e alteração de sono. Através das situações submetidas à pandemia, os profissionais podem desencadear fatores de alteração psicológica. Instiga-se o fornecimento de suporte psicológico para os colaboradores para que se possa obter relatos positivos em relação ao pós-pandemia.
SAMPAIO, L.R.; OLIVEIRA, L.C.; PIRES, M.F.D.	2020	Empatia, depressão, ansiedade e estresse em Profissionais de Saúde Brasileiros	Internacional	Notou-se que há um percentual de entrevistados que possuíam alguma simpatia com o nível de estresse, sendo eles um nível leve, moderado e grave referente a tal pesquisa. O estudo, então, elucidou o lado positivo de que a empatia trouxe benefícios para os profissionais. Visto que esses profissionais têm um papel social atribuído a suas práticas, sendo esse um estopim para deixarem o autocuidado em segundo plano. Contudo, há uma relação entre sintomas como estresse, ansiedade e depressão, com fatores de maior peso, como sentimentos negativos de incômodo, perturbação e desconforto vividos. Sendo assim, através desses estímulos maléficos, o indivíduo submetido a eles tende a voltar seus sentimentos aos mesmos e esquecer da mobilidade de auxílio ao próximo.
PAIXÃO, G.P.N.; SILVA, R.S.; CARNEIRO,	2021	A Pandemia Do Novo Coronavírus (Sars-cov-2) E	Nacional	Nota-se pouca empatia, diferentes formas de evitar a contaminação prevenindo o emocional de cada indivíduo e as

F.N.N.; LISBOA, L.N.T.		Suas Repercussões Na Estigmatização E O Preconceito		<i>fake news</i> tornam-se um enorme problema no que diz respeito ao ser psicoemocional. Há uma titulação de potencial de contaminação dos profissionais de saúde sem comprovação científica. Sendo assim, esses profissionais sofrem um estigma diante desses pontos que são citados pelo autor, evidenciando transtornos emocionais aos quais os profissionais são acometidos, tanto por esse preconceito quanto pela pressão no que se refere ao manejo de trabalho.
MOREIRA, A.S.; DE LUCCA, S.R.	2020	Apoio Psicossocial E Saúde Mental Dos Profissionais De Enfermagem No Combate À Covid-19	Nacional	Os profissionais de enfermagem frente à pandemia, juntamente com os demais profissionais, se tornam mais vulneráveis a desenvolverem transtornos psíquicos devido ao aumento na carga horária de trabalho, isolamento de entes queridos, perda e/ou afastamento de colegas de trabalho devido a contaminação da cepa viral.
DE PAULA, A.C.R.; CARLETTO, A.G.D.; LOPES, D.; FERREIRA, J.C.; TONINI, N.S.; TRECOSI, S.P.C	2021	Reações e sentimentos dos profissionais de saúde no cuidado de pacientes hospitalizados com suspeita covid-19	Nacional	Frente às dificuldades enfrentadas na nova pandemia, alguns indivíduos se sentiram motivados perante tal situação, já que se sentem instigados a busca de uma nova modalidade de trabalho do cotidiano. Em contrapartida, surgiram sentimentos de medo, ansiedade, obrigação, preocupação com a morte, tristeza e preconceito. Acarretados dos efeitos da nova cepa, os profissionais lidam com a morte com maior frequência, proporcionando, assim, um maior desgaste emocional - individual e coletivo - juntamente com as situações de estigmas de preconceito com quem está em

				maior contato com o vírus.
LIMA, S.O.; SILVA, M.A.; SANTOS, M.L.D.; JESUS, C.V.F.	2020	Reflexão Sobre O Estado Físico E Mental Dos Profissionais De Saúde Em Época De Covid-19	Nacional	Evidenciou-se que há fatores para o desencadeamento do adoecimento mental nos profissionais, como por exemplo: carga horária excessiva e insatisfação pessoal. Não só esses, mas também ações como a visão de heróis que os profissionais recebem através da mídia, acabam os sobrecarregando com suas funções e, com reflexo disso, o preconceito da população por terem contato direto com pacientes contaminados.
PAVANIA, F.M.; SILVA, A.B.; OLSCHOWSKY, A.; WETZEL, C.; NUNES, C.K.; SOUZA, L.B	2021	Covid-19 e as repercussões na saúde mental: estudo de revisão narrativa de literatura	Nacional	Dados do presente estudo trouxe que os profissionais de saúde podem ser considerados um grupo vulnerável, visto que possuem uma alta carga de trabalho, maior exposição frente a contaminação, pressão psicológica, estigma social, frustrações, escassez de EPI's e o que podemos chamar de "duas faces da moeda", onde uma diz respeito ao sucesso da execução dos cuidados frente a população que não possui conhecimento técnico-científico, e a outra como lado maléfico, trazendo o sofrimento psicoemocional frente aos medos e as pressões dentro e fora do ambiente de trabalho.
SOUZA, N.V.D.O.; CARVALHO, E.C.; SOARES, S.S.S.; VARELLA, T.C.M.M.L.; PEREIRA, S.R.M.; ANDRADE, K.B.S.	2021	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores	Nacional	Evidenciando a piora no que diz respeito à saúde pública, os autores nos trazem que tal evento é dado através das políticas de gestão e financiamento que o poder público proporciona para os clientes e colaboradores. Nesse caso, uma má qualidade para ambos, desencadeando piora na

				assistência e decadência da qualidade de vida e bem estar do profissional.
SCHMIDT, B.; CREPALDI, M.A.; BOLZE, S.D.A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. M.	2020	Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)	Nacional	Frente ao risco de infecção, adoecimento, possibilidades de infectar outras pessoas, sobrecarga e fadiga, exposição a mortes em grande escala, frustração - apesar dos esforços - ameaças e afastamento de familiares a amigos e até a própria morte são sentimentos que profissionais da saúde compartilham durante a pandemia de covid-19, visto que esses e outros fatores ocasionam uma perturbação mental, refletindo transtornos emocionais e de trabalho, evoluindo para profissionais adoecidos e má qualidade na assistência.
MUCKE, A.C.; DESSUY, A.F.; KOJOROSKI, A.P.; STEFFANI, J.A.; CETOLIN, S.F.; BELTRAME, V.; MARMITT, L.P.	2020	Saúde mental em tempos de pandemia de Covid-19 e os profissionais de saúde: revisão narrativa	Nacional	O presente estudo nos evidencia que condições inadequadas para exercício das funções dos profissionais podem colaborar para alterações psicoemocionais mesmo estando fora de uma situação pandêmica. Visto que a situação atual necessita de uma gama de profissionais especializados e capacitados, mesmo os profissionais tendo uma carga horária adequada, eles, após seu encerramento de expediente, necessitam de capacitações para atenderem os indivíduos que precisam de seus cuidados. Frente às alterações de trabalho a que os profissionais são submetidos, são consideradas “estopins” para desenvolvimento de patologias psicossomáticas, como a síndrome de Burnout. Contudo, pode-se afirmar que os

				profissionais da saúde têm sido submetidos a várias situações diárias às quais são testados todos os dias, podendo esses sintomas progredirem para alterações psicossomáticas e até crônicas. É necessário que se faça investimentos nessas áreas para que se possa ter uma assistência de qualidade e profissionais saudáveis, evitando ainda mais a sobrecarga dos trabalhadores e sistemas hospitalares.
BARBOSA, D.J.; GOMES, M.P.; SOUZA, F.B.A.; GOMES, A.M.T.	2020	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências	Nacional	O presente estudo evidencia que os profissionais de saúde tendem a ter alterações psicossomáticas através dos fenômenos que ocorrem, não pela doença em si, mas pela falta de preocupação com a saúde mental. Dentre as alterações psicológicas que existem, foram destacadas, nos profissionais de saúde, ansiedade, depressão, insônia e angústia, tendo, estes, contato direto em relação ao tratamento dos pacientes diagnosticados. Efeitos causados por essas alterações podem ser considerados sobrecarga de trabalho, medo de contaminação, desinformação e revolta entre os sistemas e órgãos da gestão federativa. Frente a nova pandemia, observou-se inúmeras mudanças no quadro de funcionários, tendo remanejamento de colaboradores, para uma tentativa de proporcionar um cuidado qualificado tendo, como reflexo, alterações consideráveis.
DAL'BOSCO, E.B.; FLORIANO, L.S.M.; SKUPIEN, S.V.;	2020	A saúde mental da enfermagem no	Nacional	Este estudo teve como objetivo analisar pontos perceptíveis em

<p>ARCARO, G.; MARTINS, A.R.; ANSELMO, A.C.C.</p>		<p>enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional</p>	<p>relação à ansiedade e depressão em profissionais da enfermagem. O trabalho, portanto, evidenciou que quase metade dos entrevistados demonstraram prevalência de ansiedade. Na perspectiva do estudo, fatos como exercer cuidados de alta complexidade e ambientes fechados, estão relacionados à instabilidade emocional. Dentre mais fatores estressores estão o isolamento familiar, a exposição ao risco, a fadiga física e mental, o uso contínuo de EPI's, a ausência de momentos de lazer, e a sobrecarga de trabalho. Todos eles possuem correlação com alterações psicoemocionais nos profissionais expostos a esses fatores, tendo uma observação em destaque: o sexo feminino.</p>
---	--	--	---

Fonte: próprio autor.

Após a leitura, coleta de dados e interpretação dos resultados obtidos dos artigos, de forma coerente, emergiram-se três eixos temáticos.

**QUADRO 2 - Eixo Temático**

Tipos de Conceitos	Descrição dos Conceitos
Novo conceito	O eixo evidencia um novo modelo, adequado à nova situação mundial.
Gatilhos psicológicos	O eixo traz quais os gatilhos identificados para o desenvolvimento das alterações psicológicas.
Danos aos profissionais	Esse eixo evidencia quais os sentimentos identificados frente aos gatilhos relatados.

Fonte: próprio autor.

**EIXO TEMÁTICO 1**

Revista Científica FacMais – Faculdade de Inhumas, Volume XIX, Número 1. Dezembro. Ano 2022/2º Semestre. ISSN 2238-8427. Artigo recebido no dia 03 de dezembro de 2022 e aprovado em 08.12.2022.

## NOVO CONCEITO

Devido aos novos casos de alterações psicológicas e comportamentos sociais desencadeando um colapso mundial, em questão de meses tornou-se um caos mundial. Pouco tempo após sua descoberta, a nova infecção disseminou-se pelo mundo trazendo novas variantes sendo decretado, em menos de seis meses, a pandemia. Frente aos acometimentos mundiais causados pela cepa viral do coronavírus, a OMS refere que tal situação foi dita como pandemia em 2020. (WHO, 2020). Entretanto, outros estudiosos evidenciaram que o que está ocorrendo mundialmente possui uma relação a mais do que um único fator biológico, sendo agregado elementos sociais e econômicos, denominando a combinação de “sindemia” (JUNIOR; SANTOS, 2021).

Segundo Horton (2020), na *The Lancet*, enfatiza que as alterações causadas pelo coronavírus, deixaram de ser limitadas apenas entre infecção respiratória e a raça humana, passando a incluir outros fatores. Aspectos dos quais passam a ser englobados, sendo eles: sociais, que estão emergindo diferenças mais abruptas nas classificações de forma negativa; e econômicas, não só em classes específicas, mas também em repúblicas e distritos.

Veiga (2020) reafirma a narrativa de Horton (2020), referindo-se que a terminologia de sindemia é um neologismo que possui bastante utilidade, visto que tal nomenclatura evidencia as alterações no âmbito da sociedade. Podendo, de alguma forma, reiterar *déficits* que, não só a população, mas também do ponto de vista clínico-científico, passam por processos de sofrimento no que diz respeito ao período atual.

Diante disso, nota-se uma grande importância no que diz respeito ao conceito de sindemia diante dessa contaminação. Sendo assim, torna-se capaz de identificar a correlação de fatores que proporcionam dano em massa frente a uma sindemia, podendo ter mais eficácia em sua neutralização e obtenção da homeostasia global.

## EIXO TEMÁTICO 2

### GATILHOS PSICOLÓGICOS

Através da coleta de dados, De Paula *et al.* (2021), afirma que alguns profissionais se sentem motivados com o novo cenário, visto que se adequam e possuem um modo de trabalho que se sentem instigados com a busca de um novo método de trabalho. Entretanto, pôde-se perceber que foram identificadas inúmeras alterações psicossomáticas nos profissionais e gatilhos aos quais estas se ligam essas alterações. Pode-se citar como exemplos: as políticas de gestão e subfinanciamento que os órgãos superiores proporcionam aos colaboradores e clientes (SOUZA *et al.* 2021).

Em subsequência das causas, as mesmas são provindas de um conjunto de fatores os quais levam os colaboradores a desenvolverem as alterações. Desses fatores, pode-se citar: a carga horária excessiva de trabalho, baixa capacitação, uso contínuo EPI's, execução de cuidados em ambientes fechados e de alta complexidade, ausência de momentos de lazer, isolamento familiar, medo de contaminação interna/externa e óbito, ameaças e agressões, fadiga, isolamento social e a revolta com sistemas e órgãos superiores. Esses fatores tornam-se gatilhos para a evolução de perturbações psicológicas (MIRANDA *et al.* 2020; DAL BOSCO *et al.* 2020; BARBOSA *et al.* 2020; SCHMIDT *et al.* 2020; MOREIRA; DE LUCCA 2020).

Desse mesmo modo, as ideias de que os profissionais possuem um considerável potencial de contaminação, em conjunto com a pressão de zelar por vidas e as divulgações de *fake news*, podem significar mais alguns *estopins* psicossomáticos (PAIXÃO *et al.* 2021). Nota-se que, ao serem propagadas de forma adequada, as notícias possibilitam uma maior visibilidade dos bastidores da rotina dos colaboradores em saúde. Entretanto, com a elucidação das condutas feitas pelos profissionais, eles recebem o título de heróis da saúde, propiciando mais um método que significa pressão psicológica frente às atividades. (LIMA *et al.* 2020).

SANTOS *et al.* (2020) e OLIVEIRA *et al.* (2020), evidenciaram que houve maior prevalência dos índices de acometimento das alterações psicológicas em pessoas do sexo feminino. Visto que essas pessoas possuem os mesmos princípios que causam

as alterações, o conjunto de gatilhos para evoluir para os sintomas mais severos de transtornos.

Numa visão holística, tais gatilhos deixam de ser apenas sintomas de cansaço e exaustão física e passam a afetar o indivíduo como um todo. Podendo ter alterações não só psicológicas, mas sociais e financeiras, de forma a fazer com que esses indivíduos se neguem a buscar auxílio para sua melhora (PRADO *et al.*, 2020; SAMPAIO *et al.*, 2020).

Em contrapartida, TEIXEIRA *et al.*, (2020); OLIVEIRA *et al.*, (2020) e MUCKE *et al.*, (2020), evidenciam que os gestores devem implementar e investir em medidas como criação de uma equipe para auxílio psicológico para os colaboradores, prevenindo os possíveis transtornos, podendo obter um menor dano no período pós-sindêmico. Notou-se alguns fatores que estavam ligados à menor incidência das alterações, visto que foram ações distintas dos indivíduos, como a prática de diálogo entre amigos e familiares de forma segura, praticante de atividades que envolvem mente e corpo, tendo um maior autocontrole da situação (SANTOS *et al.*, 2020).

### **EIXO TEMÁTICO 3**

#### **DANOS AOS PROFISSIONAIS**

Os colaboradores em saúde podem ser considerados parte de um grupo vulnerável por terem uma alta carga horária de atividades a serem cumpridas, há também um maior risco de exposição e contaminação frente ao novo patógeno. Esses profissionais podem ser visados em dois aspectos: i) de forma benéfica, perante ao público que possui conhecimento técnico-científico, conseguindo exercer os cuidados específicos adequados, com uma visão mais empática dos mesmos, diminuindo as alterações psicossomáticas dos mesmos e clientes; ii) de forma maléfica, no qual se refere às alterações psicossomáticas enfrentadas pelos profissionais (PAVANIA *et al.*, 2021; SAMPAIO *et al.*, 2020).

Entretanto, nota-se que a fragilidade mental dos colaboradores em saúde é dada através de alguns sintomas em comum, como ansiedade, síndrome de *burnout*, estresse, depressão, medo, pânico, angústia e perturbação do sono - todos desencadeados pelos mesmos fatores (PRADO *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020;

MIRANDA *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2020; BARBOSA *et al.*, 2020).

Desta forma, Dal Bosco *et al.* (2020), trouxe em seu estudo que, quase metade dos entrevistados, tiveram uma prevalência no que diz respeito à ansiedade. Tal alteração foi emergida através de alterações comportamentais e psicoemocionais, como isolamento social e familiar, exposição aos riscos de contaminação, fadiga física e mental, ausência de momentos de lazer e sobrecarga de trabalho.

### **Considerações finais**

Conclui-se que a propagação da nova cepa SARS-COV-2 acarretou o detrimento - também de forma social - à política mundial, aos processos econômicos e, principalmente, à saúde física e emocional, distorcendo o cenário de pandemia. Isto é, levando este cenário a um novo conceito: sindemia. Este conceito trouxe inúmeros malefícios, tanto no que se refere ao âmbito geral quanto ao âmbito individual.

Sendo assim, a nova rotina dos profissionais da saúde fizeram com que tivessem alterações em seu cotidiano e estilo de vida, submetendo-os a alterações psicológicas. Desta forma, emergiram sentimentos - como insônia, ansiedade, depressão, estresse - que os afetam diretamente.

Visando um bem-estar psicológico e a qualidade de vida desses profissionais, bem como uma assistência adequada, gestores e líderes governamentais devem instigar às instituições e seus colaboradores a adotarem práticas que reduzam e/ou previnam tais alterações. Podendo, assim, proporcionar a estes profissionais uma boa qualidade de vida, qualidade em suas atividades trabalhistas e assistência qualificada.

O estudo demonstrou limitação para identificação das causas, visto que na busca de dados foi identificada uma escassez de artigos que evidenciam o estado psicológico dos colaboradores em saúde e as alterações que a pandemia os proporcionou. Sendo assim, o presente estudo fomenta a necessidade de perquirir a relação entre a saúde mental dos profissionais e a sindemia de COVID-19.

## Referências

BARROS, A.L.B.L.; SILVA, V.M.; SANTANA, R.F.; CAVALCANTE, A.M.R.Z.; VITOR, A.F.; LUCENA, A.F, et al. **Contribuições Da Rede De Pesquisa Em Processo De Enfermagem Para Assistência Na Pandemia De COVID-19**. Rev. Bras. Enferm. 2020;73(Suppl 2):e20200798. doi: Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0798>. Acesso em: 30 de Mar. de 2021. Acesso em: 20 Maio de 2021.

BARBOSA, D.J.; GOMES, M.P.; SOUZA, F.B.A.; GOMES, A.M.T. **Fatores De Estresse Nos Profissionais De Enfermagem No Combate À Pandemia Da Covid-19: Síntese De Evidências**. Com. Ciências Saúde [Internet]. 5º de maio de 2020 [citado 5º de novembro de 2021];31(Suppl1):31-47. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

BEZERRA, A.C.V.; SILVA, C.E.M.; SOARES, F.RG.; SILVA, J.A.M. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19**. Ciência & saúde coletiva 25 (suppl 1). Jun 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020>. Acesso em: 15 de Março de 2021.

CASARIN, S.T.; PORTO, A.R.; GABATZ, R.I.B.; BONOW, C.A.; RIBEIRO, J.P.; MOTA, M.S. **Tipos de Revisão De Literatura: considerações das editoras do J. Nurs. Health**. 2020;10(n.esp.):e20104031. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19924/11995> . Acesso em: 24 Agosto de 2021.

DAL'BOSCO, E.B.; FLORIANO, L.S.M.; SKUPIEN, S.V.; ARCARO, G.; MARTINS, A.R.; ANSELMO, A.C.C. **A Saúde Mental Da Enfermagem No Enfrentamento Da Covid-19 Em Um Hospital Universitário Regional**. Rev. Bras. Enferm. 2020;73(Suppl 2):e20200434. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

DE PAULA, A.C.R.; CARLETTO, A.G.D.; LOPES, D.; FERREIRA, J.C.; TONINI, N.S.; TRECOSSI, S.P.C. **Reações E Sentimentos Dos Profissionais De Saúde No Cuidado De Pacientes Hospitalizados Com Suspeita Covid-19**. Rev. Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200160. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200160>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

HORTON, R. **Offline: COVID-19 Is Not A Pandemic.** The Lancet. Set, v. 396, 874 p., 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)32000-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)32000-6/fulltext). Acesso em: 28 de Agosto de 2021.

JÚNIOR, J.P.B.; SANTOS, D.B. **COVID-19 Como Sindemia: Modelo Teórico E Fundamentos Para A Abordagem Abrangente Em Saúde.** Caderno de Saúde Pública 37 (10) 08 Out 2021. Rio de Janeiro-RJ. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00119021>. Acesso em: 04 de Novembro de 2021.

LIMA, S.O.; SILVA, M.A.; SANTOS, M.L.D.; JESUS, C.V.F. **Reflexão Sobre O Estado Físico E Mental Dos Profissionais De Saúde Em Época De Covid-19.** Interfaces Científicas. Vol. 8, N.2. p. 142 - 151. 2020. Aracaju-SE. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/8778/pdf>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

MIRANDA, F.B.G.; YAMAMURA, M.; PEREIRA, S.S.; PEREIRA, C.S.; PROTTI-ZANATTA, S.T.; COSTA, M.K; ZERBETTO, S.R. **Sufrimento Psíquico Entre Os Profissionais De Enfermagem Durante A Pandemia Da Covid-19: Scoping Review.** Esc. Anna Nery. Rio de Janeiro-RJ. 2021;25(spe):e20200363. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zDJ3GbRydMdVkhCR7P4xpxL/>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

MOREIRA, A.S.; DE LUCCA, S.R. **Apoio Psicossocial E Saúde Mental Dos Profissionais De Enfermagem No Combate À Covid-19.** Enferm. Foco 2020; 11 (1) Especial: 155-161. UNICAMP-SP. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

MUCKE, A.C.; DESSUY, A.F.; KOJOROSKI, A.P.; STEFFANI, J.A.; CETOLIN, S.F.; BELTRAME, V.; MARMITT, L.P. **Saúde Mental Em Tempos De Pandemia De Covid-19 E Os Profissionais De Saúde: Revisão Narrativa.** Com. Ciências Saúde [Internet]. 9 de abril de 2021 [citado 5º de novembro de 2021];31(03):57-63. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/786>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

OPAS/WHO. **Organização Pan-americana Da Saúde/ Organização Mundial Da Saúde. Cerca De 570 Mil Profissionais De Saúde Se Infectaram E 2,5 Mil Morreram Por Covid-19 Nas Américas.** BRASIL, 2020. Disponível em <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6270:cerca-de-570-mil-profissionais-de-saude-se-infectaram-e-2-5-mil-morreram-por-COVID-19-nas-americas&Itemid=812#:~:text=%22Nossos%20dados%20mostram%20que%20quase,desta%20pandemia%20n%C3%A3o%20tem%20precedentes.>](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6270:cerca-de-570-mil-profissionais-de-saude-se-infectaram-e-2-5-mil-morreram-por-COVID-19-nas-americas&Itemid=812#:~:text=%22Nossos%20dados%20mostram%20que%20quase,desta%20pandemia%20n%C3%A3o%20tem%20precedentes.>) Acesso em: 23 de Março de 2021.

OLIVEIRA, W.A.; CARDOSO, E.A.O.; SILVA, J.L.; SANTOS, M. A. **Impactos Psicológicos E Ocupacionais Das Sucessivas Ondas Recentes De Pandemias Em Profissionais Da Saúde**: Revisão Integrativa E Lições Aprendidas. Estudos de Psicologia. Campinas-SP. 37, e200066. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

PAIXÃO, G.P.N.; SILVA, R.S.; CARNEIRO, F.N.N.; LISBOA, L.N.T. **A Pandemia Do Novo Coronavírus (Sars-Cov-2) E Suas Repercussões Na Estigmatização E O Preconceito**. Rev Baiana Enferm. 2021;35:e36986. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36986>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

PAVANI, F.M.; SILVA, A.B.; OLSCHOWSKY, A.; WETZEL, C.; NUNES, C.K.; SOUZA, L.B. **Covid-19 E As Repercussões Na Saúde Mental: Estudo De Revisão Narrativa De Literatura**. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200188. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200188>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

PRADO, A.D.; PEIXOTO, B.C.; SILVA, A.M.B.; SCALIA, L.A.M. **A Saúde Mental Dos Profissionais De Saúde Frente À Pandemia Do Covid-19: Uma Revisão Integrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde| ISSN 2178-2091. REAS/EJCH | Vol.Esp.46. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e4128.2020>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

RODRIGUEZ, E.S.; REYES, D.P. **Covid-19: O Surto Causado Por Um Novo Coronavírus. Permanyer**. Boletim Médico do Hospital Infantil do México. 2020;77(2):47-53. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1124269>. Acesso em: 25 Março de 2021

RODRIGUES, N.H.; SILVA, L.G.A. **Gestão Da Pandemia Coronavírus Em Um Hospital: Relato De Experiência Profissional**. J. Nurs. Health. 2020;10 (n.esp.):e20104004. Acesso em: 07 Junho de 2021.

SANTOS, K.M.R.; GALVÃO, M.H.R.; GOMES, S.M.; SOUZA, T.A.; MEDEIROS, A.A.; BARBOSA, I.R. **Depressão E Ansiedade Em Profissionais De Enfermagem Durante A Pandemia Da Covid-19**. Esc Anna Nery 2021;25(spe):e20200370. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

SAMPAIO, L.R.; OLIVEIRA, L.C.; PIRES, M.F.D. **Empatia, Depressão, Ansiedade E Estresse Em Profissionais De Saúde Brasileiros**. Ciências Psicológicas julho-dezembro 2020; 14(2): e-2215. Disponível em: <https://doi.org/10.22235/cp.v14i2.2215>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M.A.; BOLZE, S.D.A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. **M. Saúde Mental E Intervenções Psicológicas Diante Da Pandemia Do Novo Coronavírus (Covid-19)**. Estudos de Psicologia. Campinas. 37, e200063. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

SINGER, M.; BULLED, N.; OSTRACH, B.; MENDENHALL, E. **Syndemics And The Biosocial Conception Of Health**. The Lancet. Series, v. 389, Mar 4, 491-450 p. 2017. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(17\)30003-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(17)30003-X/fulltext). Acesso em: 30 de Agosto de 2021.

SILVA, H.G.N.; SANTOS, L.E.S.; OLIVEIRA, A.K.S. **Efeitos Da Pandemia No Novo Coronavírus Na Saúde Mental De Indivíduos E Coletividades**. J. Nurs. Health. 2020;10(n.esp.):e 20104007. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1097482/4-efeitos-da-pandemia-do-novo-coronavirus-na-saude-mental-de-i\\_fNxf8zd.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1097482/4-efeitos-da-pandemia-do-novo-coronavirus-na-saude-mental-de-i_fNxf8zd.pdf). Acesso em: 12 Maio de 2021.

SOCCOL, K.L.S.; SILVEIRA, A. **Impactos Do Distanciamento Social Na Saúde Mental: Estratégias Para A Prevenção Do Suicídio**. J. Nurs. Health. 2020;10(n.esp.):e20104033. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/1926>. Acesso em: 20 de Janeiro de 2021.

SOUZA, N.V.D.O.; CARVALHO, E.C.; SOARES, S.S.S.; VARELLA, T.C.M.M.L.; PEREIRA, S.R.M.; ANDRADE, K.B.S. **Trabalho De Enfermagem Na Pandemia Da Covid-19 E Repercussões Para A Saúde Mental Dos Trabalhadores**. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200225. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

TEIXEIRA, C.F.S.; SOARES, C.M.; SOUZA, E.A.; LISBOA, E.S.; PINTO, I.C.M.; ANDRADE, L.R.; ESPIRIDÃO, M.A. **A Saúde Dos Profissionais De Saúde No Enfrentamento Da Pandemia De Covid- 19**. Ciência & Saúde Coletiva, 25(9):3465-3474, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/?lang=pt>. Acesso em: 16 de Março de 2021.

VEIGA, A.N. **Mais Uma Lição: Sindemia Covidica E Educação**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109337, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236109337>. Acesso em: 25 de Agosto de 2021.

WHOa. **World Health Organization. Convened Global Study of the Origins of SARS-CoV-2: Terms of References for the China Part**. Geneva, 2020. 9 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/who-convened-global-study-of-the-origins-of-sars-cov-2> Acesso em: 22 de Março de 2021.

**Revista Científica FacMais** – Faculdade de Inhumas, Volume XIX, Número 1. Dezembro. Ano 2022/2º Semestre. ISSN 2238-8427. Artigo recebido no dia 03 de dezembro de 2022 e aprovado em 08.12.2022.

WHO<sub>b</sub>. **World Health Organization. Coronavirus disease 2019 (COVID-19):** situation report, 71. World Health Organization. Geneva, 2020. 11 p. Disponível em <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331684>. Acesso em: 22 de Março de 2021.

WHO<sub>c</sub>. **World Health Organization. Risk Assessment And Management Of Exposure Of Health Care Workers In The Context Of Covid-19:** interim guidance, 19 March 2020. World Health Organization. Geneva, 2020. 6 p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331496>. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Acesso em: 22 de Março de 2021.

WHO<sub>d</sub>. **World Health Organization. Mental Health And Psychosocial Considerations During The Covid-19 Outbreak.** Geneva, 2020. 2 p. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-MentalHealth-2020.1>>. Acesso em: 22 Março 2021.

WHO<sub>e</sub>. **World Health Organization. Preparing For Large-Scale Community Transmission Of Covid-19:** Guidance for countries and areas in the WHO Western Pacific Region. Geneva, 2020. 8 p . Disponível em:<[https://apps.who.int/iris/handle/10665/331243?search-result=true&query=Preparing+for+large-scale+community+transmission+of+COVID-19&scope=&rpp=10&sort\\_by=score&order=desc](https://apps.who.int/iris/handle/10665/331243?search-result=true&query=Preparing+for+large-scale+community+transmission+of+COVID-19&scope=&rpp=10&sort_by=score&order=desc)>. Acesso em 22 de Março de 2021.

WHO<sub>f</sub>. **World Health Organization. Coronavírus (COVID-19) Dashboard. Globally, as of 4:55pm CEST, 7 June 2021.** Disponível em : <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em 07 Junho 2020.